

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

Fevereiro/2025

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, o Gestor dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Fevereiro/2025.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

Analizando o Cenário Global, A Guerra da Ucrânia completou 36 meses, com novos desdobramentos após um desentendimento público entre Donald Trump e Volodymyr Zelensky. Os EUA suspenderam ajuda militar e o compartilhamento de inteligência com a Ucrânia, enquanto a Rússia segue ampliando os ataques contra infraestruturas energéticas do país. Nesse contexto, a comunidade europeia discute formas de fortalecer seu setor de defesa e auxiliar a Ucrânia.

Em fevereiro, entraram em vigor as tarifas adicionais de 10% sobre todas as importações chinesas para os EUA. Em resposta, a China impôs tarifas de 15% para carvão e Gás Natural Liquefeito (GNL) dos EUA e 10% para petróleo bruto, equipamentos agrícolas e alguns automóveis.

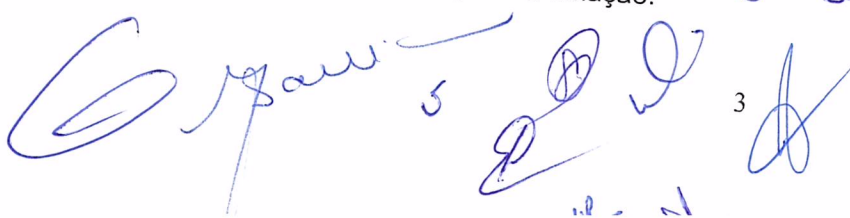
Nos EUA a inflação medida pelo índice CPI em janeiro variou 0,5% (M/M) após registrar 0,4% (M/M) em dezembro. Com o índice acumulado em 12 meses aumentando de 2,9% para 3,0% (A/A). Enquanto isso, o núcleo do CPI apresentou crescimento de 0,4% (M/M), após avançar 0,2% em dezembro, e o índice acumulado em 12 meses acelerou para 3,3% (A/A) ante 3,2% (A/A) de dezembro. Já a inflação medida pelo PCE de janeiro apresentou avanço de 0,3% na margem pelo segundo mês consecutivo, com aumento da inflação anualizada registrando 2,5% ao desacelerar 0,1 p.p em relação a leitura anterior. O núcleo do PCE apresentou crescimento de 0,2% (M/M), com o índice acumulado em 12 meses desacelerando

para 2,6% ante 2,8%.

A economia norte-americana criou 143 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola em janeiro, abaixo da expectativa de mercado (+169 mil). Em relação ao mês anterior, houve queda na criação de empregos (307 mil revisado de 256 mil). Com base na Household Survey, a força de trabalho avançou 2.197 mil indivíduos, passando de 168.547 mil para 170.744 mil. As pessoas ocupadas avançaram 2.234 mil, passando de 161.661 mil para 163.895 mil, enquanto a quantidade de pessoas desocupadas caiu 37 mil. Por fim, 850 mil indivíduos ficaram fora da força de trabalho. A taxa de participação da força de trabalho passou de 62,5% para 62,6% e a taxa de desemprego passou de 4,09% para 4,01% (expectativa de 4,1%). O ganho salarial médio por hora passou de US\$ 35,8 para US\$ 36, avançando 4,0%(A/A) no dado sem ajuste sazonal. A média de horas trabalhadas recuou de 34,2 para 34,1 horas.

As vendas no varejo de janeiro apresentaram variação de -0,9% ante 0,7% (M/M) do mês anterior (revisado de 0,4%). O resultado veio abaixo das expectativas de mercado, que esperavam por uma variação de -0,2% (M/M). As medidas de núcleo, que excluem itens mais voláteis, também caíram. Já a produção industrial de dezembro cresceu 0,5% (M/M) em janeiro ante 1,0% (revisado de 0,9%) observado em dez/24. O resultado veio acima das expectativas de mercado. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o indicador variou 2,0% ante 0,2%. Entre os principais grupos de mercado, a maioria registrou avanço na margem, com destaque para Bens de Capital (2,1% ante 1,8% (M/M)) e bens de consumo (0,8% ante 0,3% (M/M)). Já o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) acelerou ao registrar 77,8% ante 77,5% (revisado de 77,6%) , superando as expectativas (77,7%).

O Federal Open Market Committee (FOMC) decidiu manter inalterada a Fed Funds Rate no intervalo [4,50% a 4,25%] ao no na sua última reunião (28 e 29/Jan). A ata trouxe poucas atualizações sobre a visão do colegiado em relação à reunião de dezembro, com o cenário base se mostrando similar ao da reunião anterior, apresentando um balanço de riscos para atividade considerado equilibrado e o para a inflação com uma assimetria altista. Vale destacar que a avaliação da maioria foi que a inflação na margem em novembro e dezembro exibiu progressos notáveis, enquanto muitos participantes enfatizaram para a necessidade de evidências adicionais para apoiar a visão de que a inflação está caminhando de forma sustentada para o objetivo, ao passo que houve quem destacasse que núcleo de bens não caiu tanto quanto no início de 2024. Nossa leitura foi que a discussão trouxe a visão predominante de que, neste momento, há menos preocupação com a atividade e com o mercado de trabalho, enquanto há percepções antagônicas sobre a dinâmica prospectivas para a inflação.



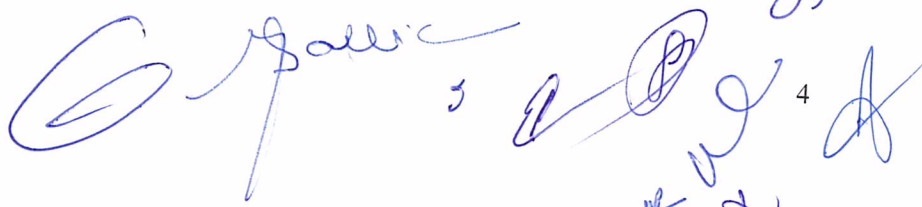
Avaliamos que a ata corroborou nosso cenário base, que estabelece a manutenção de uma pausa prolongada, com a taxa básica de juros se mantendo estável na reunião de Mar/25.

Na Zona do Euro, a inflação medida pelo do CPI de janeiro acelerou de 2,4% para 2,5% (A/A), acima das expectativas do mercado. Olhando para os principais grupos, destaque para a aceleração nos preços de energia (1,8%, ante 0,1%(A/A)). Os preços dos serviços mostraram leve desaceleração, passando de 4,0% para 3,9% (A/A). Para os dados mensais, houve recuo do indicador cheio, que registrou deflação (-0,3% ante 0,4% (M/M)), enquanto o resultado de núcleo, excluindo energia, alimentos, álcool e tabaco, variou -1,0% ante 0,5%(M/M), com a taxa anual mantendo a variação de 2,7%, mesma observada em dezembro.

A taxa de desemprego na Zona do Euro registrou 6,2% no mês de jan/25, levemente abaixo das expectativas do mercado. Entre as principais economias do bloco, observou-se manutenção da taxa de desemprego na Alemanha (3,5%) e na França (7,3%), com o indicador recuando na Espanha (10,4% ante 10,6%) e na Itália (6,3% ante 6,4%). Importante destacar que o desemprego entre os jovens recuou de 14,2% para 14,1%.

A produção industrial na Zona do Euro mostrou importante queda em dezembro de 2024 (-1,1% M/M), abaixo do nível do mês anterior (0,4% revisado de 0,2%) e das estimativas de mercado (-0,6%). Quando comparado ao dado de dez/23, a queda foi de 2,0% em relação aos -1,8% observados no mês anterior (revisado de -1,9%), embora menos intensa que a queda esperada pelo mercado (-3,1%). Já o volume de vendas do comércio varejista na Zona do Euro recuou -0,2% na margem, desacelerando em relação ao resultado do mês anterior, quando se manteve estável, revisado de 0,1%. O dado veio abaixo das expectativas de mercado (-0,1%). No dado anualizado, o indicador registrou crescimento de 1,9% ante 1,6% em novembro, revisado de 1,2% (A/A). Entre as principais economias do bloco, a França registrou queda de -0,2% ante alta de 0,2% (M/M), a Alemanha, por sua vez, registrou queda importante na base mensal (-1,6% ante 0,0% (M/M), desacelerando o ritmo de crescimento na base de comparação anual (1,9% ante 3,2%(A/A)).

O Conselho de Política Monetária do Banco Central Europeu (BCE) reduziu de forma unânime suas três taxas de juros diretoras em 25 bps na reunião de janeiro. Na ata, o comitê avaliou os riscos para as perspectivas de inflação como bilaterais, com os riscos ascendentes relacionados às perspectivas para os preços dos produtos energéticos e dos produtos alimentares, uma vez que as reações do mercado financeiro ao aumento da incerteza geopolítica ou à aversão ao risco podem levar a



uma apreciação do dólar americano, além do fato de a inflação dos serviços seguir persistente. Ao passo que o principal risco descendente foi relacionado com a possibilidade de um crescimento inferior ao esperado. Foi revelada preocupação com a considerável incerteza sobre o efeito de possíveis tarifas dos EUA, e, enquanto o impacto estimado na inflação foi avaliado como ambíguo, as implicações para o crescimento econômico foram percebidas como claramente negativas. O documento destacou que a condução da política monetária exigia prudência, uma vez que os riscos ascendentes podem atrasar o retorno sustentável da inflação ao seu objetivo, enquanto as expectativas podem ser mais frágeis após um longo período de inflação elevada. Numa análise prospectiva, considerou-se prematura a discussão sobre o fim do ciclo de flexibilização. Mantivemos nosso cenário de corte de 25 bps para reunião março, passando a assumir a expectativa de mais dois cortes intercalados nas reuniões subsequentes, encerrando o ciclo em set/25 com a taxa de depósitos em 2,00% a.a.

Na Ásia a China lançou um plano de ação de três anos para melhorar o ambiente de consumo do país. Até 2027, questões-chave como má qualidade do fornecimento de bens, desordem no mercado e proteção insuficiente dos direitos do consumidor serão abordadas. O plano também destacou os esforços para criar novos cenários de consumo, com foco particular em áreas como consumo digital, consumo verde e consumo de saúde. Importante destacar que o volume de crédito na China atingiu níveis recordes em janeiro/25, contudo, a parte direcionada às famílias segue pequena em relação ao montante total, indicando que resistência dos chineses em consumir está mais associada a questões estruturais, que tem deteriorado a confiança e a expectativa de renda da população.

No cenário doméstico, Em janeiro, a confiança (FGV) apresentou a segunda queda generalizada seguida. Destaque para a queda da confiança do comércio (4,3%, M/M) e do consumidor (-3,0%, M/M).

Sobre o indicador de incerteza (FGV), houve recuo de 5,2% (M/M).

Em dezembro, o volume de vendas do varejo restrito recuou 0,1% (M/M). Com esse resultado o comércio varejista está 9,3% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 0,3% abaixo de outubro de 2024 (auge da série histórica). Cinco das oito atividades recuaram, com destaque para equipamentos de informática (-5,0%). No comparativo interanual, houve desaceleração de 5,2% para 2,0% (A/ A). Todavia, no acumulado 12 meses, houve manutenção do ritmo em 4,7%. No comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção, o volume de vendas variou -1,1% (M/M). O principal vetor foi material para construção (-

cos
gl.
7
5
A
m

2,8%, M/M). No dado interanual, houve desaceleração de 2,4% para 1,4% (A/A). Em 12 meses, houve aceleração de 4,0% para 4,1% em dezembro.

O volume de serviços de dezembro teve redução de 0,5% (M/M). Com esse resultado o setor de serviços está 15,6% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 1,9% abaixo de outubro de 2024 (auge da série histórica). Entre os vetores, destaque para Outros serviços (-4,2%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,7%). Na comparação anual, o setor de serviços deve desacelerar de 3,1% para 1,8%. No acumulado em 12 meses, o setor de serviços deve acelerar de 2,8% para 2,9%.

Em dezembro, a produção industrial diminuiu 0,3% (M/M). Com esse resultado a produção industrial está 1,3% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 15,6% abaixo de maio de 2011 (auge da série histórica). No comparativo interanual, houve desaceleração de 2,3% para 0,5% (A/A). No acumulado em 12 meses, houve desaceleração de 2,9% para 2,7%. Destaque para bens de consumo semiduráveis e não duráveis (-1,8%), bens de consumo duráveis (-1,6%) e bens de capital (-1,1%). Já entre os ramos industriais, quinze dos vinte e cinco acompanharam o movimento de queda mensal, com destaque para produtos do fumo (-6,9%), produtos diversos (-5,6%) e preparação de couros e calçados (-3,4%).

Após um mês decepcionante em novembro, os dados de mercado de trabalho de dezembro vieram mistos.

A taxa de desemprego de janeiro avançou de 6,2% para 6,5%. Entre os vetores, destaque para a forte variação da população ocupada (-849 mil indivíduos). A taxa de participação recuou de 62,6% em dezembro de 2024 para 62,3% em janeiro de 2025. No que concerne à renda, destaque para a relevante desaceleração da massa salarial habitual real (7,4% para 6,2%, A/A). Com ajuste sazonal, a taxa de desemprego subiu de 6,5% para 6,6%.

O saldo de empregos formais (CAGED) foi de 137.303 vagas em janeiro. Entre os principais vetores que contribuíram para o resultado positivo, destaque para indústria (70.428). Os demais setores também apresentaram saldos positivos, com destaque para serviços (45.165), construção civil (38.373) e agropecuária (35.754). O único saldo negativo foi visto no comércio (-52.417). No que tange à renda, o salário médio de admissão aumentou de R\$2.162,32 para R\$2.251,33 em janeiro (+4,1%, A/A). Com ajuste sazonal, o saldo acelerou de 119.455 para 130.305.

O saldo de empregos formais (CAGED) foi de 137.303 vagas em janeiro. Entre os principais vetores que contribuíram para o resultado positivo, destaque para

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

indústria (70.428). Os demais setores também apresentaram saldos positivos, com destaque para serviços (45.165), construção civil (38.373) e agropecuária (35.754). O único saldo negativo foi visto no comércio (-52.417). No que tange à renda, o salário médio de admissão aumentou de R\$2.162,32 para R\$2.251,33 em janeiro (+4,1%, A/A). Com ajuste sazonal, o saldo acelerou de 119.455 para 130.305.

O IPCA-15 de fevereiro acelerou de 0,11% para 1,23% (M/M). Essa foi a maior variação dos últimos 34 meses. Dentre os vetores, destaque para energia elétrica residencial (-15,46% para 16,33%) e combustíveis. Com o dado de janeiro do IPCA15, o índice acelerou de 4,50% para 4,96%. O índice de difusão passou de 68,94% em para 65,12% em fevereiro.

O IGP-M de fevereiro acelerou de 0,27% para 1,06% (M/M). Destaque para os movimentos de alta da energia elétrica, da gasolina, da educação, do café, dos ovos e dos bovinos. Com esse resultado, o índice acelerou de 6,75% para 8,44% em 12 meses.

O resultado do Tesouro apresentou um superávit primário do Governo Central de R\$84,8 bilhões no mês de janeiro de 2025, frente ao superávit de R\$ 79,5 bilhões realizado em janeiro de 2024. A receita líquida totalizou R\$ 257,8 bilhões no mês (3,7%, real, A/A), com destaque para o aumento da arrecadação de impostos de importação (+51% = +R\$ 3,0 bilhões, real, A/A), imposto sobre a renda (+2,6% = R\$ 3,0 bilhões, real, A/A) e COFINS (+5,8% = R\$ 2,2 bilhões, real, A/A). As despesas primárias totalizaram R\$ 173,0 bilhões no mês (4,4%, real, A/A), com destaque para o aumento nas despesas previdenciárias (+2,4% = R\$ 1,7 bilhões, real, A/A) e para as despesas discricionárias (25% = R\$ 1,7 bilhões, real, A/A). No que tange, as despesas vale destacar que houve alguma pressão nas despesas primárias, mesmo com a limitação de execução em função da ausência de Lei Orçamentária e em um mês em que sazonalmente há menores despesas.

Em janeiro, o estoque Dívida Pública Federal (DPF) apresentou variação de - 0,87% (M/M), o equivalente a R\$63,4 bilhões, resultando em um estoque de R\$7,25 trilhões, abaixo da banda do Plano Anual de Financiamento (PAF), que vai de R\$8,1 a R\$8,5 trilhões em 2025. Os vetores para a variação do estoque em janeiro foram o resgate líquido da DPF de R\$109,7 bilhões (R\$145,5 bilhões de emissões e R\$255,3 bilhões de regates) e os juros apropriados de R\$46,3 bilhões. A composição da DPF encerrou o mês com 48% do volume de títulos indexados em taxa flutuante, 27,7% em índice de preços, 20,2% em prefixados e 4,2% em câmbio. O prazo médio de vencimento do estoque da DPF aumentou de 4,05 anos em dezembro para 4,11 anos em janeiro. O custo médio do estoque da DPF acumulado em 12 meses reduziu de

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

11,80% a.a. em dezembro para 11,40 % a.a. em janeiro. O custo médio das emissões da DPMFi, acumulado em 12 meses, aumentou de 11,04% a.a. em dezembro para 11,36% a.a. em janeiro.

Em 4/2, houve publicação da ata do Copom. Em linhas gerais, sobre o cenário externo, o Comitê manteve a avaliação de que o ambiente externo permanece desafiador, em função, principalmente, da conjuntura nos Estados Unidos. No detalhamento, o Comitê mencionou que ambas as caudas da distribuição de riscos externos estão mais pesadas, isto é, tanto os riscos altistas quanto os riscos baixistas são mais prováveis, contudo, ainda há predomínio da incerteza quanto a possíveis estímulos fiscais, restrições na oferta de trabalho, introdução de tarifas à importação e alterações importantes em preços relativos decorrentes de reorientações da matriz energética. Acerca do ambiente doméstico, o Comitê pontuou que pode estar se iniciando alguma moderação do crescimento no setor de bens e em setores mais sensíveis a crédito, contudo, enfatizou que os dados ainda são de alta frequência e ainda não representam uma evidência sólida de convergência para o cenário base, que contemplava um crescimento de 3,5% em 2024 e 2,1% em 2025 no último relatório trimestral de inflação. No que se refere aos preços, o Comitê mencionou que a inflação acumulada em doze meses permanecerá acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta nos próximos seis meses consecutivos, e, que houve desancoragem adicional das expectativas, inclusive para prazos mais longos, o que leva a reajustes de preços e salários acima da meta de inflação, concluindo que tal ambiente requer uma política mais contracionista do que alternativamente seria necessária se não houvesse tal desancoragem. O comitê também enfatizou que não há dados para afirmar o início de uma moderação na atividade econômica, de modo que dados negativos de alta frequência, na margem, ainda não podem ser tomados como uma nova tendência para a atividade e, caso a moderação se concretize, estaria em linha com o cenário base, de uma atividade ligeiramente acima do potencial e inflação ainda elevada. No geral, a avaliação é de que a autoridade monetária teve tom neutro. Entretanto, em relação ao comunicado, houve um esforço de diminuir o peso das alterações no balanço de riscos baixistas para a inflação. *ex*

3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de Fevereiro de 2025, a receita **arrecadada** do Instituto foi de **R\$ 7.427.856,94**, assim discriminados:

[Handwritten signatures and initials]

8

RECEITA PREVIDENCIÁRIA

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$ 3.155.975,52
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$ 47.506,18
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$ 340.871,83
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$ 3.588.606,54
Receitas diversas	R\$ 2.292,40
Compensação Previdenciária	R\$ 182.729,47
Transferência Financeira IBASCAMN	R\$ 109.875,00
TOTAL	R\$ 7.427.856,94

DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Na competência Fevereiro/2025 a Despesa Previdenciária (Total de gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (IBASCAMN), foi de **R\$ 5.730.440,13**, discriminados da forma abaixo:

Aposentadorias PMN e CMN (competência Fevereiro/2025)	R\$ 4.613.292,19
Pensões PMN e CMN (competência Fevereiro/2025)	R\$ 932.711,90
Benefício Especial IBASCAMN (competência Fevereiro/2025)	R\$ 109.875,00
Pagamento Fluxo de Comprev	R\$ 74.561,04
TOTAL	R\$ 5.730.440,13

DESPESA ADMINISTRATIVA

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio, somados aos custos de manutenção e funcionamento das atividades) no mês de Fevereiro de 2025 foi de R\$ 239.649,96, discriminados da seguinte forma:

CREDOR	ASSUNTO		COMPETÊNCIA FEVEREIRO
FOPAG PREVINIL	FOLHA DE PAGAMENTO 02/2025 valor bruto para empenho	2025/02/73	133.268,58
FOPAG BOLSA ESTÁGIO	FOLHA DE PAGAMENTO 02/2025	2025/02/74	2.504,30
PREVINI	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 02/2025	2025/02/75	2.946,90
PREVINIL	CONT. PREVIDENCIÁRIA PATRONAL 01/2025	2025/02/75	10.132,30
SECRETARIA DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA	INSS PATRONAL EXPRESSO NA GUIA	26/01/2025	12.710,00
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	PASEP ATIVO FOLHA 01/2025	2025/02/62	1.397,03
LIGHT	ENERGIA ELÉTRICA	2025/02/79	4.624,88
TELEMAR	CONTA FIBRA INTERNET E DIGITRONCO	2025/01/42	579,44
NAGIB YOUSSEJ NAJJAR	ALUGUEL E CONDOMÍNIO JANEIRO	2025/01/45	4.764,57
CREDITO E MERCADO	CONSULTORIA FINANCEIRA NF9555 parcela 06/12	2025/02/50	1.354,16
COMITÊ DE INVESTIMENTO (5MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/02/54	8.436,75

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (6 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/02/61	10.124,10
CONSELHO FISCAL (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/02/56	5.062,05
PRÓ GESTÃO (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS		1.687,35
EC2G ASSESSORIA E CONSULTORIA	CONSULTORIA ATUARIAL NF PARCELA 01/12		2.593,75
CAMILA SANTOS CASEMIRO	PAGAMENTO DE DESPESAS MIÚDAS E PRONTO ATENDIMENTO	2025/02/52	2.891,25
ACTUARY SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	SIST. CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS, FOPAG, PROTOCOLO NF 8434 PARCELA 05/12	2025/02/65	15.900,00
EMBRAS EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA	SISTEMA DE CONTABILIDADE, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO NF 9775 PARCELA 06/12	2025/01/49	6.995,89
ANEPREM	PAGAMENTO INSCRIÇÃO 3º CONGRESSO NACIONAL	2025/01/37	8.910,00
RPREV CONSULTORIA ATUARIAL LTDA	PAGAMENTO DE CONSULTORIA ATUARIAL NF 93 PARCELA 01/12	2025/02/67	1.566,66
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO ** DATAPREV ***	PAGAMENTO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO COMPREV NF 79103	2025/02/51	1.200,00
TOTAL			239.649,96

4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração/Proventos/Pensões
Ativos PMN (base Previnil)	2.374	R\$ 7.382.591,18
Ativos PREVINIL	05	R\$ 31.656,69
Ativos CMN	22	R\$ 121.410,00
Aposentados	1.203	R\$ 4.613.292,19
Pensionistas	306	R\$ 932.711,90
Ibascamn	14	R\$ 109.875,00
TOTAL	3.924	R\$ 13.191.536,96

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de 1.523 beneficiários, sendo 1.203 servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, 305 pensionistas e 14 3beneficiários do Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de **Fevereiro/2025** foram concedidos 02 novos benefícios.

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	00
Pensão por morte	02
TOTAL	02

Abaixo demonstramos os benefícios concedidos desde início do ano de 2024:

	Aposentadorias concedidas no mês	Pensões concedidas no mês	Total de benefícios concedidos no mês
Janeiro	03	02	05
Fevereiro	00	02	02
Março			
Abril			
Maio			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
TOTAL	03	04	07

No mês de **Fevereiro/2025**, benefícios foram encerrados:

Tipo de Benefício	Benefícios encerrados	Motivo
Aposentadoria	06	Óbito
Pensão	01	Óbito
TOTAL	07	

5. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS **

O PREVINIL encerrou o mês de **Fevereiro/2025** com um ativo de **R\$ 54.709.220,96**, a carteira de investimentos do Instituto estava concentrada da seguinte forma, em 28-02-2025:

7

5

ver

Produto / Fundo	Disponibilidade de Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	917.292,30	1,81%	735	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	4.246.250,02	8,39%	117.288	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	911.524,47	1,80%	591	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.469.315,84	10,80%	702	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.067.179,13	10,01%	782	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	7.500.758,10	14,82%	1.114	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	4.867.167,37	9,61%	184	0,86%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.275.916,76	10,42%	312	0,52%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	2.927.441,69	5,78%	1.191	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.757.735,43	3,47%	585	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1	Não há	1.952.587,78	3,86%	164	0,14%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	2.736.414,38	5,41%	482	0,04%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	483.363,04	0,95%	505	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	987.256,76	1,95%	2.016	0,14%	Artigo 8º, Inciso I
BB FI AÇÕES	D+4	Não há	655.665,01	1,30%	34.870	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	3.349.886,51	6,62%	124.531	0,04%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	656.020,14	1,30%	1.773	0,08%	Artigo 10º, Inciso I
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	865.581,97	1,71%	29	0,84%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			50.627.376,70				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			4.081.844,26				Artigo 6º
PL Total			54.709.220,96				

Em atendimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V, todos os relatórios demonstrativos de enquadramento na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos para o ano de 2025, estão anexados ao final deste relatório.

[Handwritten signatures and initials]

12

6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL ***

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	Evolução: 2,5%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2022*	R\$ 796.670.754,25	Evolução: -14,70%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	Evolução: 39,25%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	Evolução: 9,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	Evolução: 0,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 53.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	Evolução: -6,96%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	-

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	Custo Previdenciário	Ativos do Plano	Créditos a receber	Resultado Atuarial
31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	R\$ 13.642.615,02	R\$ 97.302.115,24	R\$ 618.337.251,55
31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	R\$ 9.004.589,70	R\$ 107.304.202,91	R\$ 562.198.130,80
31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	R\$ 4.755.810,45	R\$ 132.014.013,39	R\$ 216.820.957,92
31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	R\$ 3.388.501,99	R\$ 152.902.427,35	R\$ 447.712.322,17
31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	R\$ 175.491.474,14	R\$ 225.072.666,06	R\$ 384.802.368,41
31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	R\$ 188.762.762,84	R\$ 215.970.963,46	R\$ 454.698.472,61
31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	R\$ 217.194.346,22	R\$ 208.843.410,12	R\$ 725.066.809,19
31/12/2022	R\$ 749.439.317,52	R\$ 205.226.802,09	R\$ 194.543.279,11	R\$ 554.896.038,41
29/09/2023*	R\$ 796.670.754,25	R\$ 131.883.365,82	R\$ 194.543.279,11	R\$ 602.127.475,13

31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	R\$ 138.995.987,72	R\$ 176.623.169,18	R\$ 640.709.870,24
------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Alíquota Patronal	22%	22%	22%	22%	22%	28%	28%	28%	28%	28%
Alíquota Servidor	11%	11%	11%	11%	11%	14%	14%	14%	14%	14%
Custo Total	33%	33%	33%	33%	33%	42%	42%	42%	42%	42%

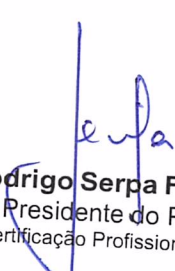
7. CONCLUSÃO

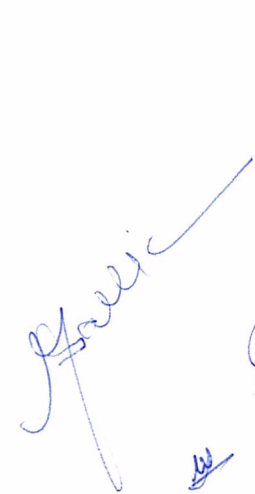
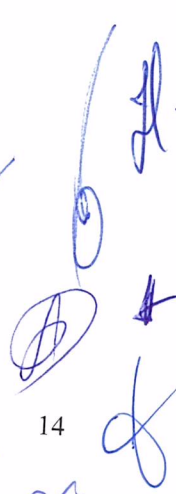
Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação da Diretoria Executiva, do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

* Fonte: Relatório emitido mensalmente pela Caixa Econômica Federal - Fevereiro de 2025, extraído de <https://www.caixa.gov.br/fundos-investimento/rpps/Paginas/default.aspx>
 ** Fonte: Extraído do Relatório Fevereiro de 2025 – Consultoria Crédito e Mercado
 ***Fonte: Avaliações atuariais.

Nilópolis, 31 de Março de 2025.


Rodrigo Serpa Florêncio
 Presidente do Previnil
 Certificação Profissional SPREV




 14

Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Superintendente de Controle Interno do Previnil, conforme Portaria PREVINIL nº 012/2022.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório, relativo à prestação de contas do mês de **Fevereiro/2025**

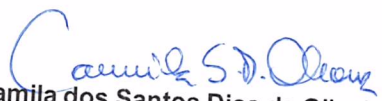
Manifesto-me pela sua:

☒ CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

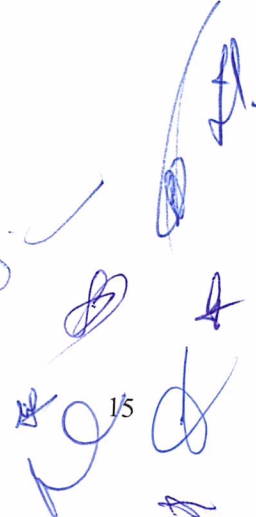
☐ INCONFORMIDADE, tendo em vista que:

Obs.:

Nilópolis, 02 de Abril de 2025.


Camila dos Santos Dias de Oliveira
Controladora
PREVINIL


Camila Santos dias de Oliveira
Superintendente de Controle
Interno Previnil
Mat. 071

Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2025 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência **Fevereiro/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 07 de Abril de 2025.



Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



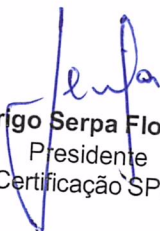
Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



Atos Gabriel Braga Ventura
Membro
Certificação SPREV



Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Membro Certificação
ANBIMA – CPA-20
Certificação SPREV

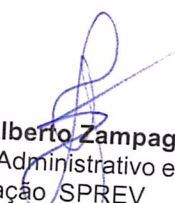


Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

Aprovação da Diretoria Executiva

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2025 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, a Diretoria Executiva aprova a prestação de contas relativa à competência **Fevereiro/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 07 de Abril de 2025.



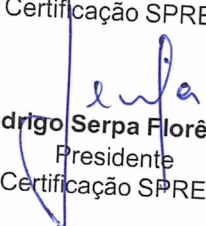
Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



Isabel Cristina de Oliveira dos Santos
Diretora Jurídica
Certificação CGRPPS – APIMEC
Certificação SPREV

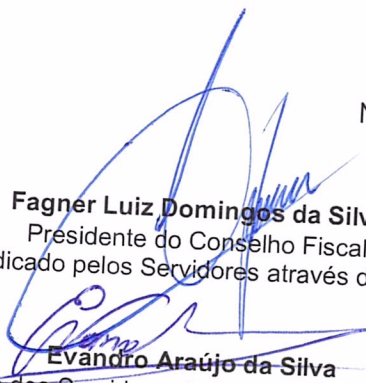


Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

Aprovação do Conselho Fiscal

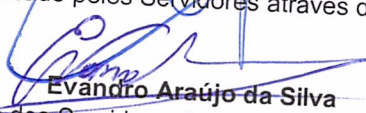
O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de **Fevereiro/2025**, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência **Fevereiro/2025**.

Nilópolis, 08 de Abril de 2025

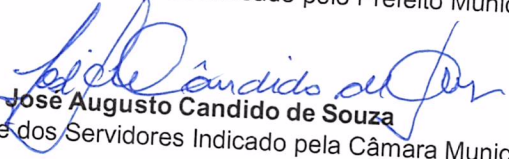

Fagner Luiz Domingos da Silva

Presidente do Conselho Fiscal

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral


Evandro Araújo da Silva

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal


José Augusto Candido de Souza

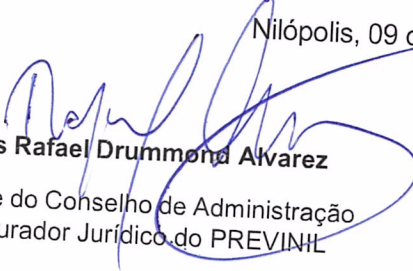
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

Considerando a aprovação dos balanços e das contas por parte do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência **Fevereiro/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 09 de Abril de 2025



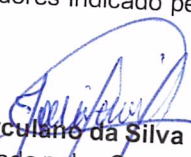
Carlos Rafael Drummond Alvarez

Presidente do Conselho de Administração
Procurador Jurídico do PREVINIL



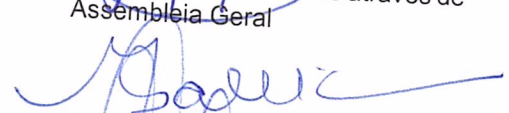
Marcos Antonio da Silva Santos

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal



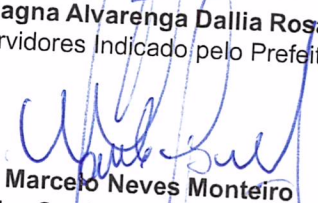
Jaime Herculano da Silva Filho

Representante indicado pelos Servidores através de
Assembleia Geral



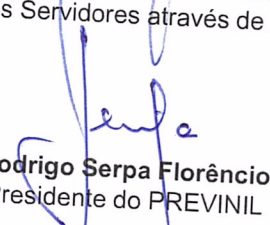
Magna Alvarenga Dallia Rosa

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal



Marcelo Neves Monteiro

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do PREVINIL



CRÉDITO
& MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos

em fevereiro de 2025

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "G. Gavi", "ps", "cel", and several other illegible signatures.]

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Carteira consolidada de investimentos - base (Fevereiro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	917.292,30	1,81%	735	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	4.246.250,02	8,39%	117.288	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	911.524,47	1,80%	591	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	5.469.315,84	10,80%	702	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	5.067.179,13	10,01%	782	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	7.500.758,10	14,82%	1.114	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	4.867.187,37	9,61%	184	0,86%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	5.275.916,76	10,42%	312	0,52%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	2.927.441,69	5,78%	1.191	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.757.735,43	3,47%	585	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITA...	D+1	Não há	1.952.587,78	3,86%	164	0,14%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	2.736.414,38	5,41%	482	0,04%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA R...	D+0	Não há	483.363,04	0,95%	505	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	987.256,76	1,95%	2.016	0,14%	Artigo 8º, Inciso I
BB FI AÇÕES	D+4	Não há	655.665,01	1,30%	34.870	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	3.349.886,51	6,62%	124.531	0,04%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	656.020,14	1,30%	1.773	0,08%	Artigo 10º, Inciso I
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCA...	D+1	Não há	865.581,97	1,71%	29	0,84%	Artigo 10º, Inciso I

[Handwritten signatures and initials]



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Carteira consolidada de investimentos - base (Fevereiro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
Total para cálculo dos limites da Resolução							
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			50.627.376,70				
			4.081.844,26				
PL Total			54.709.220,96				Artigo 6º

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

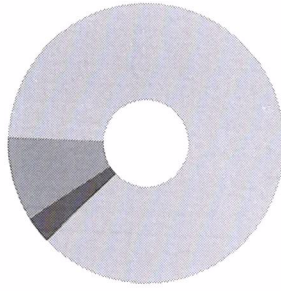


CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base:

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Fevereiro / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alinea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	20,00%	10.125.475,34
Artigo 7º, Inciso I, Alinea b	100,00%	34.255.423,99	67,66%	0,00%	56,00%	100,00%	16.371.952,71
Artigo 7º, Inciso III, Alinea a	70,00%	9.857.542,32	19,47%	0,00%	14,00%	60,00%	20.518.883,70
Total Renda Fixa	100,00%	44.112.966,31	87,13%	0,00%	80,00%	180,00%	



RENDA FIXA 44.112.966,31

RENDA VARIÁVEL 1.642.921,77

ESTRUTURADOS 4.871.488,62

ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

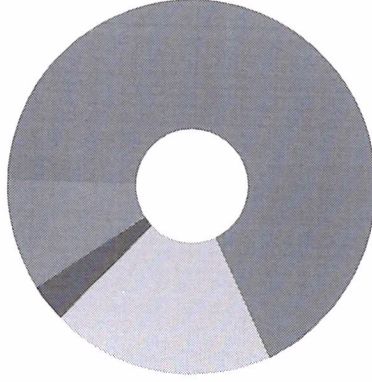
[Handwritten signatures and initials]



CRÉDITO
& MERCADO

Enquadramento e Política de Investimento (RENTA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Fevereiro / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	1.642.921,77	3,25%	0,00%	10,00%	30,00%	13.545.291,24
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	4.871.488,62	9,62%	0,00%	10,00%	10,00%	191.249,05
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	6.514.410,39	12,87%	0,00%	20,00%	40,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	5.062.737,67
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	5.062.737,67
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	5.062.737,67
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	5.062.737,67

7º I b 7º III a 8º I 10º I



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	34.255.423,99	67,66	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	9.857.542,32	19,47	0,00	60,00
Artigo 8º, Inciso I	1.642.921,77	3,25	0,00	30,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	4.871.488,62	9,62	0,00	10,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base:

Enquadramento por Gestores - base (Fevereiro / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	34.433.078,93	68,01	0,17
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	10.156.350,60	20,06	-
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	5.554.584,13	10,97	0,00
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEM...	483.363,04	0,95	0,00

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Fevereiro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,61%	2,68%	2,44%	3,89%	7,36%	18,22%	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,60%	2,53%	2,37%	4,02%	7,52%	18,04%	1,03%	2,36%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,62%	2,66%	2,36%	3,76%	6,98%	17,66%	1,07%	2,53%

IRF-M 1+ (Benchmark)	0,36%	3,78%	0,71%	-0,47%	0,96%	18,98%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,37%	3,74%	0,66%	-0,60%	0,69%	18,33%	2,63%	5,20%

IRF-M 1 (Benchmark)	1,01%	2,31%	3,02%	5,34%	10,21%	24,22%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,00%	2,26%	2,97%	5,23%	9,98%	23,77%	0,20%	0,50%

IMA-B 5 (Benchmark)	0,65%	2,55%	2,26%	3,80%	7,49%	18,71%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,64%	2,51%	2,19%	3,67%	7,24%	18,28%	0,93%	2,27%

IRF-M (Benchmark)	0,61%	3,20%	1,49%	1,52%	3,94%	20,42%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,59%	3,17%	1,42%	1,39%	3,66%	19,85%	1,70%	3,52%

CDI (Benchmark)	0,99%	2,00%	2,95%	5,60%	11,12%	25,28%	-	-
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,01%	2,10%	2,95%	5,65%	11,38%	26,29%	0,02%	0,08%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,00%	2,06%	2,93%	5,62%	11,38%	26,39%	0,01%	0,07%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	1,01%	2,10%	2,94%	5,63%	11,16%	25,95%	0,02%	0,10%



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Fevereiro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,01%	2,09%	2,94%	5,61%	11,31%	26,05%	0,01%	0,08%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	0,96%	1,99%	2,88%	5,48%	10,86%	24,65%	0,01%	0,06%

IPCA (Benchmark)	1,31%	1,47%	2,00%	3,42%	5,06%	9,78%	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA ...	0,90%	2,19%	2,52%	4,62%	7,20%	23,43%	0,18%	1,75%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,77%	2,31%	2,51%	4,49%	7,41%	21,05%	0,59%	1,47%

Paulo
3
7
25



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Fevereiro/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

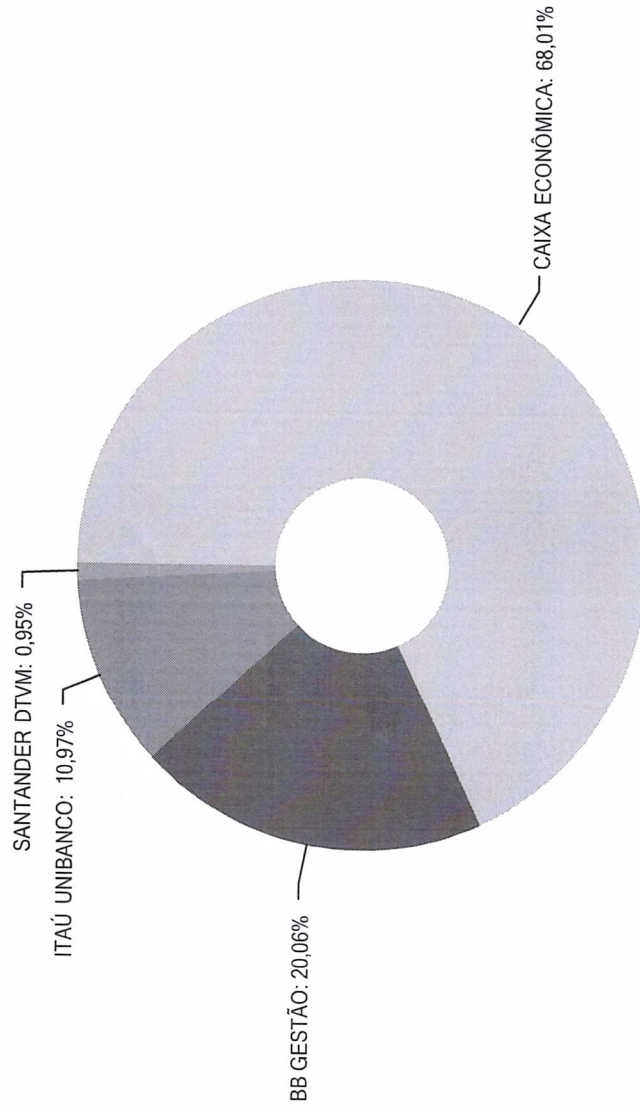
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)								
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	0,99%	2,00%	2,95%	5,60%	11,12%	25,28%	-	-
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	0,93%	1,88%	2,82%	5,52%	10,98%	25,58%	0,07%	0,18%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	0,93%	1,95%	2,77%	5,30%	9,78%	23,14%	0,04%	0,35%
	0,90%	1,85%	2,57%	4,59%	8,36%	22,05%	0,13%	0,67%
Ibovespa (Benchmark)								
BB FI AÇÕES	-2,64%	2,09%	-2,28%	-9,71%	-4,82%	17,03%	-	-
	-1,44%	12,70%	10,67%	-0,28%	1,05%	56,17%	12,68%	18,06%
IDIV (Benchmark)								
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	-2,78%	0,63%	-4,29%	-6,68%	0,64%	26,97%	-	-
	-4,98%	-2,16%	-7,89%	-12,48%	-10,99%	15,02%	8,37%	15,07%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



CRÉDITO
& MERCADO

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Fevereiro / 2025)

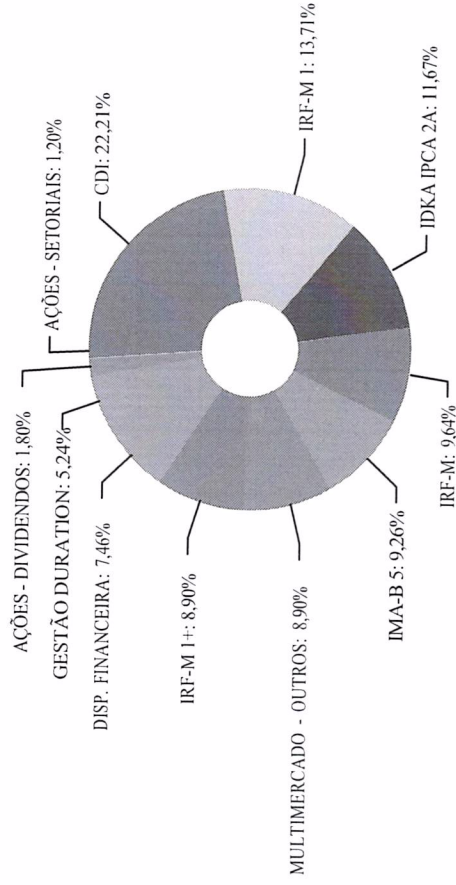


Handwritten signatures and initials in blue ink.



CRÉDITO
& MERCADO

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Fevereiro / 2025)



CDI	12.151.204,56	IRF-M 1	7.500.758,10	IDKA IPCA 2A	6.386.608,14	IRF-M	5.275.916,76
IMA-B 5	5.067.179,13	MULTIMERCADO - OUTROS	4.871.488,62	IRF-M 1+	4.867.187,37	DISP. FINANCEIRA	4.081.844,26
GESTÃO DURATION	2.864.112,25	AÇÕES - DIVIDENDOS	987.256,76	AÇÕES - SETORIAIS	655.665,01		



CRÉDITO
& MERCADO

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	49.493.188,18	5.314.185,20	1.276.185,20	54.412.426,16	881.237,98	881.237,98	1,65%	1,65%	0,57%	0,57%	289,26%	0,98%
Fevereiro	54.412.426,16	3.814.079,72	7.940.000,01	50.627.376,70	340.870,83	1.222.108,81	0,63%	2,28%	1,69%	2,26%	100,80%	1,05%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



0.0 1.0 2.0
Investimentos IPCA + 4,78% a.a.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

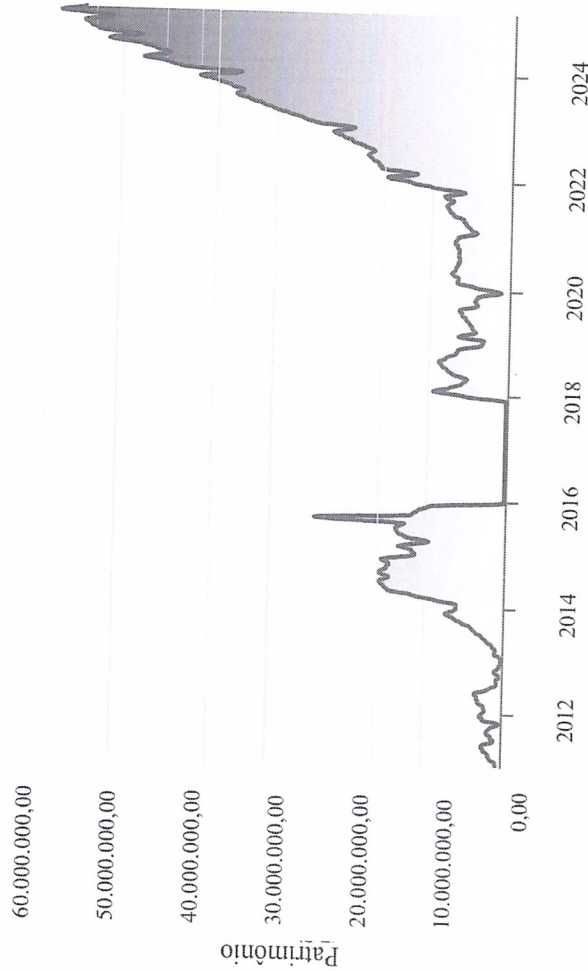


CRÉDITO
& MERCADO

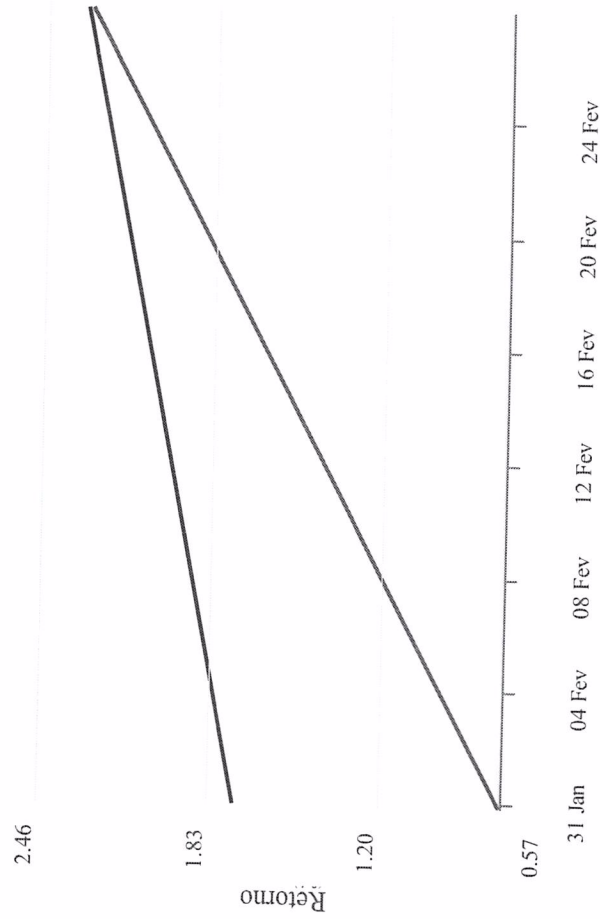
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base:

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



- Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B
- ☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1
- ☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV
- Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B
- ☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1+ ☐ IRF-M 1
- ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

[Handwritten signatures and initials]

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Fevereiro/2025

FUNDO DE RENDA

FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.602.015,29	0,00	900.000,01	2.736.414,38	34.399,10	0,95%	1,00%	0,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	1.935.230,76	0,00	0,00	1.952.587,78	17.357,02	0,90%	0,90%	0,18%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	8.764.518,63	0,00	1.340.000,00	7.500.758,10	76.239,47	0,87%	1,00%	0,20%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.796.377,45	0,00	900.000,00	911.524,47	15.147,02	0,84%	0,77%	0,59%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3.625.092,73	567.079,72	1.300.000,00	2.927.441,69	35.269,24	0,84%	1,01%	0,01%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	1.740.914,17	500.000,00	500.000,00	1.757.735,43	16.821,26	0,75%	1,01%	0,02%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	5.705.040,12	0,00	1.500.000,00	4.246.250,02	41.209,90	0,72%	0,96%	0,01%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	4.535.080,91	500.000,00	0,00	5.067.179,13	32.098,22	0,64%	0,64%	0,93%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	4.935.094,09	500.000,00	0,00	5.469.315,84	34.221,75	0,63%	0,62%	1,07%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	911.817,01	0,00	0,00	917.292,30	5.475,29	0,60%	0,60%	1,03%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	4.745.810,25	500.000,00	0,00	5.275.916,76	30.106,51	0,57%	0,59%	1,70%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	3.851.215,24	1.000.000,00	0,00	4.867.187,37	15.972,13	0,33%	0,37%	2,63%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REF...	1.732.259,97	247.000,00	1.500.000,00	483.363,04	4.103,07	0,21%	1,01%	0,02%
Total Renda Fixa	47.880.466,62	3.814.079,72	7.940.000,01	44.112.966,31	358.419,98	0,75%		0,81%



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base:

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Fevereiro/2025
VARIÁVEL

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	857.601,38	0,00	0,00	865.581,97	7.980,59	0,93%	0,93%	0,07%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	649.991,64	0,00	0,00	656.020,14	6.028,50	0,93%	0,93%	0,04%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	3.320.099,69	0,00	0,00	3.349.886,51	29.786,82	0,90%	0,90%	0,13%
BB FI AÇÕES	665.273,11	0,00	0,00	655.665,01	-9.608,10	-1,44%	-1,44%	12,68%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1.038.993,72	0,00	0,00	987.256,76	-51.736,96	-4,98%	-4,98%	8,37%
Total Renda Variável	6.531.959,54	0,00	0,00	6.514.410,39	-17.549,15	-0,27%		2,63%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Gaucho", "ST", and "Cey".



**CRÉDITO
& MERCADO**

Disclaimer

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 28/02/2025

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.